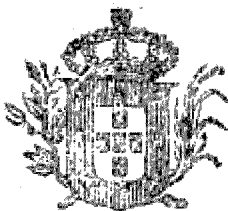


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 21 DE MAIO DE 1814.

*Doctrina . . . viam promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

SENDO necessario ligarmos noticias, que nos temos apressado a dar apenas nos forão conhecidas, com alguns acontecimentos anteriores de muita importancia, communicaremos neste N.º algumas, cujo conhecimento he indispensavel, ainda que de huma data mais antiga.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Duque da Victoria, dirigido ao Illustrissimo e Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de S. João da Luz, em data de 30 de Janeiro de 1814.

Não tem occorrido cousa de maior importancia depois do meu Officio de 23 do corrente.

O inimigo no decurso desta semana fez diferentes ataques contra os nossos piquetes no *Joyeuse*, e *Aran*, os quaes tiverão o mesmo exito, que usualmente ataques de similhante natureza costumão ter, isto he, ficarem os dois partidos de posse do terreno, que antes occupavão, e com pouca perda de hum e outro lado. Em hum dos referidos ataques, perto de *Macaye*, no dia 26, conduzirão-se as tropas do General *Morillo* admiravelmente bem; e nesta occasião mostrou o inimigo maiores forças do que ordinariamente costumava.

As ultimas participações, que tenho recebido da *Catalunha*, são de data de 20 do corrente, e por ellas fui informado que o Tenente General *Clinton*, de concerto com o General *Copons*, fez hum movimento com a divisão do General *Sarsfield*, pertencente ao 2.º exercito, e com hum destacamento *Anglo-Siciliano*, do corpo do seu commando, ao mesmo tempo que o General *Copons* se pôz em movimento com huma Brigada de infantaria do Coronel *Manso*, e outras tropas, com o objecto de procurar cortar alguns destaca-

mentos do inimigo no *Llobregat*, nas vizinhanças de *Molins del Rey*. O máo estado das estradas impedio que esta empreza tivesse o bom successo que se tinha traçado, e o inimigo pôde conseguir o retirar-se.

Copia de hum Officio de S. E. o Marechal General Duque da Victoria, dirigido ao Illustrissimo e Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr. — Durante a semana passada não occorreu cousa alguma de importancia.

O tempo tem estado o peor possível, e nem de huma nem outra parte tem havido movimento de tropas.

Nenhuma participação tenho recebido da *Catalunha*.

Deos guarde a V. E. muitos annos. Quartel General de S. João da Luz, 6 de Fevereiro de 1814.

O Marechal General *Wellington*, Duque, da *Victoria*.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr. *D. Miguel Pereira Forjaz*.

Reuss 17 de dito.

Ha dias que recebemos huma carta da fronteira, em que nos annunciavão a entrada dos Alliados do Norte em *Leão*. Ao primeiro momento pareceu-nos inverosimil esta direcção por parte dos Alliados; porém tendo recebido successivamente outras cartas, que dizem o mesmo com pouca differença, e entre outras huma de *Perpinhão*, inclinamo-nos a dar-lhes credito. — Os Alliados passarão o *Reno* em *Basiléa*, atravessarão a *Suisa*, dirigindo-se a *Genebra*; huma porção deste exercito encaminhou-se a *Macon*, onde entrou, em

quanto outra columna do mesmo ameaçava *Leão*. Tendo chegado muy perto desta Cidade, reunio-se outra vez todo o exercito, tomando a estrada de *Chambery*, dirigindo-se para a *Italia* por *Turin*. Esta determinação dos Principes Alliados he para cortar o exercito da *Italia*, e separar de hum só golpe todas as forças *Franco-Italianas*, e a influencia que *Napoleão* tem nesta formosa porção da *Europa*.

Valencia 21 dito.

Cada dia se vão augmentando mais as bem fundadas suspeitas de que *Robert*, Governador inimigo em *Tortosa*, trata de abrir passagem, e de se reunir á guarnição de *Lérida*. A nova constituição de forninhos em varios pontos da fortificação da praça, a falta de viveres, a hontosa despedida com que deixou sahir a muitos degradados *Hespanhoes*, são symptomas que declaram seu apetto. Não extranharíamos que o Senhor General em Chefe frustrasse o projecto de *Robert*.

Segundo cartas de *Villafranca*, em *Cataluña*, crê-se que as nossas tropas avançarão até ao plano de *Barcelona*, ou á *Cerdanha*.

Idem 22.

As noticias que aqui temos do bloqueio de *Tortosa* chegam até 18 do corrente, e são as seguintes: — A 15 de tarde sahio a guarnição, e pelejou com os postos avançados da divisão do *Empennado*. — A 16, o mesmo que na tarde antecedente. — A 17 nada houve. — A 18 houve tiros entre as avançadas, e huma columna *Françeza*, e houve algum fogo de peça. — O Quartel General transferio-se para *Benicarló*.

S U I S S A.

Berna 16 Dezembro.

O seguinte he o acto que aqui foi publicado, relativo ás mudanças que tem acontecido no nosso Governo: — 1.º Nós, o *Avoyer*, o Pequeno e Grande Conselho do Cantão de *Berne*, fazemos saber: — Considerando que as Potencias Alliadas não tem reconhecido a neutralidade da *Suissa*, mas que as suas tropas tem entrado no territorio do Cantão com huma grande superioridade de força, que os Soberanos Alliados tem formalmente declarado a *S. E.* o *Laudaman* de *Suissa*, que o Acto de Mediação, e as suas consequencias são incompatíveis com o seu grande objecto, que era a libertação do povo, e a liberdade da nação *Suissa*; considerando em fim, que por ella o antigo Cantão de *Berne*, e o seu legitimo Governo, transformado sómente por huma Potencia estrangeira, torna a entrar em todos os seus antigos direitos; temos resolvido, e ordenado:

1.º O Acto de Mediação do anno de 1803,

pelo que respeitá ao Cantão de *Berne*, fica suprimido.

2.º Nós, o Grande Conselho escolhido em virtude deste acto, e formando a primeira Magistratura actual do Cantão de *Berne*, abdicamos por estas presentes a nossa authoridade, e a resignamos nas mãos do *Avoyer*, Conselho, e Cidadãos da Cidade, e Republica de *Berne*, por ser o legitimo Soberano do Paiz, que antes do periodo da transformação do nosso estado, governava por centurias o livre Estado de *Berne*, com tanta fortuna, como gloria. Em consequencia todas as authoridades da Cidade, e do paiz estão desobrigadas dos juramentos que derão, e notificadas para reasumirem immediatamente, com o antigo governo que agora torna a entrar, isto he; o *Avoyer*, os Conselhos, e Cidadãos da Cidade, e Republica de *Berne*, as relações que os união a nós, e que agora estão dissolydas, e transferir para elles, como seus futuros Soberanos, a confiança que elles tinham collocado em nós. Abdicando as nossas funções, sentimos nas nossas consciencias o consolador testemunho de que em tempos difficeis, e debaixo de circumstancias desfavoraveis temos preenchido com a maior fidelidade os nossos deveres para com a patria. — Queira a Providencia, que tão evidentemente nos tem protegido até agora, dignar-se continuar o seu favor á nossa cara patria, e conceder a sua benção a hum governo, que entra nas suas funções em circumstancias tão criticas.

Feita em *Berne*, na nossa Grande Assembleia do Conselho, aos 21 de Dezembro de 1813.

Genebra.

Restabelecimento da pequena Republica deste nome.

Primeiro que transcrevamos o acto da nova criação desta Republica, diremos em poucas palavras qual foi seu nascimento, existencia, e suspensão. — A Cidade de *Genebra*, e o seu territorio ou termo, fica na *Saboya*, cercada por esta, de que já fez parte em outro tempo. Em 1584, alliando-se com *Zurich* e *Berne*, ficou unida com a *Suissa*. No seculo passado houve grandes contestações de partidos, o aristocratico com o democratico; e os annos de 1768, 1781, 1789, e 1794 forão marcados por grandes revoluções, a ultima das quaes foi totalmente executada pela influencia da *França*, de que pouco depois ficou fazendo parte, debaixo do nome de Departamento de *Leman*. Neste estado de cativo jazia, quando a espada victoriosa dos Alliados, cortando-lhe as servis cadejas, lhe restituiu a liberdade, o que se fez publico pelo seguinte acto.)

Republica de Genebra.

Em nome dos nossos Altos e Honorificos Se-

hores, os Syndicos e o Conselho da Cidade e Republica de Genebra.

Tendo-se retirado da nossa Cidade e de seu territorio as authoridades Francezas, e estando agora dentro de nossos muros huma divisão de hum dos exercitos das grandes Potencias, que trabalhão por assegurar á Europa os beneficios da paz, he percizo que haja hum Governo que cuide nas multiplicadas necessidadas da nossa patria. Tendo-nos pedido S. Ex.^a o Conde Bubna, que comanda as tropas de S. M. I. R. e A., que para este fim se formasse hum Governo Interino, conforme ás actuaes circumstancias, que não podem ser muy duradouras, e segundo as intenções dos augustos Soberanos colligados, havemos julgado devermo-nos dedicar a este objecto tão importante: e a confiança, que os nossos concidadãos tem tido a bondade de pôr em nós, assim como o conhecimento que temos dos nossos deveres para com elles, nos fizeram resolver a incumbirmo-nos deste honorifico encargo, o qual nos não he totalmente extranho, attendida a qualidade dos empregos que temos legalmente servido; e pensamos tambem que fariamos á patria hum tevelante serviço associando a nós cidadãos, que com justo titulo gozão da publica affeição e estima. Em consequencia disto, Nós os abaixo assignados, nos constituimos em Governo, debaixo do titulo de Syndicos, e Conselho Interino, encarregado de

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 17 de Maio. — Rio Grande; 12 dias; B. Hercules, M. Luiz Ferrado Rapozo, C. a João Rodrigues Pereira de Almeida, carne, trigo, e coutos. — Dito; 11 dias; B. Piedade, M. Antonio Petra de Bitancourt, C. a Miguel Ferreira Gomes, dito. — Dito; 10 dias; E. Eufrazia, M. Ludovico José Barão, C. a José Antonio Lisboa, dito, e sebo. — Rio de S. João; 8 dias; S. Santa Ursula, M. Antonio Pereira da Costa, C. a Custodio José de Freitas, madeira, e arroz. — Dito; 12 dias; L. Santo Antonio, M. Feliciano Antonio, C. a Antonio José de Siqueira, madeira. — Dito; dito, L. Senhora da Conceição, M. José Antonio de Moraes, C. a Antonio José da Cunha, madeira, e assucar. — Campos; 16 dias; B. Boa Sorte, M. José Francisco da Costa, C. a Manoel Gomes Fernandes, mel, e assucar. — S. Matheus; 23 dias; L. Senhora do Cabo, M. Manoel Gomes, C. a Francisco José de Souza Castro, farinha.

Dia 18 dito. — Bahia; 15 dias; E. Pandura, Com o 1.^o Ten. Ruimundo Estaquio Monteiro. — Campos; 7 dias; S. Santa Anna, M. José Pinto Neto, C. a Antonio Francisco Leite, assucar e agoardente. — Dito, 18 dias; S. Estrel-

administrar, e fazer administrar a policia, e a justiça civil, e criminal, as finanças, e tudo o que respeita aos impostos, e receitas, e despesas públicas; de compilar as Leis, e Regimentos, que nos parecerem mais adaptados á nossa futura existencia; de delegar, sendo necessario, parte dos nossos poderes a Commissões, que nos auxiliem em nossos numerosos trabalhos; de associarmos a nós cooperadores dignos da confiança publica; e em huma palavra, de prover a tudo o que exige hum estabelecimento politico sabiamente organizado; e isto até ao tempo em que as circumstancias momentaneas, que tem dado lugar a esta medida, tenham acabado de existir. — Descanemos pois nas beneficadas intenções, que se nos hão manifestado, e mostremo-nos sempre taes quaes somos presentemente, isto he, como huma associação de homens illustrados, e pacificos, reunidos por sentimentos de benevolencia, e confiança reciprocos, e por huma viva adhesão a todos os deveres, que a nossa patria, e a Religião nos impõe, e de que nossos antepassados nos derão tão bello exemplo. — Genebra 30 de Dezembro de 1814 (Assignado) Lullin, A. S.; Pietet, A. S.; Desáris, Gourgas, De la Rive, Turretini, Prevost, Boin. — Antigos Conselheiros. — (Seguem-se mais 15 assignaturas, e depois a de A. Lullin, em nome dos Syndicos, e Conselho.)

MARIÍTIMAS.

la, M. Francisco José da Costa, C. a João Gomes Barrozo, assucar, e agoardente. — Rio Grande; 20 dias; S. Felicidade, M. Joaquim José Vaz, C. a Joaquim Peixoto de Faria, carne, coutos, e sebo. — Cabo Frio; 4 dias; L. Conceição M. Francisco Solucta, C. a Joaquim Gonçalves, milho, e peixe. — Itapemerim; 12 dias; L. Coração de Jesus, M. Manoel Peixoto, C. a José Antonio Fernandes, assucar, agoardente, e ripas. — Dito, 10 dias; L. S. Joaquim Brillhante, M. José Gonçalves Lima, C. a Manoel Gomes Fernandes, agoardente, assucar, e taboado.

Dia 19 dito. — Macau; 108 dias; G. Emilia, M. José Ignacio de Andrade, C. a Manoel wengarden, chá e generos. — Santos; 12 dias; S. Santa Rita, M. Francisco José Lopes, C. a Francisco Antonio Pereira, assucar. — Campos; 8 dias; S. Carmo Voador, M. João Fernandes de Oliveira, C. a Francisco José Pereira Pena, assucar e agoardente. — Dito, 7 dias; L. S. José Andorinha, M. Domingos Gonçalves, C. a Manoel Gomes Fernandes, assucar, agoardente e mel.

S A H I D A S.

Dia 17 de Maio. — Rio Grande; S. Gloria, M. Miguel de Bastos Silva, lastro. — Dito; S. Santa Cruz, M. Antonio Rodrigues Braga,

vôlo. — Dito; S. S. José Americano, M. José Antonio Lopes, sal, e fazendas. — Campos; S. Bom Jesus, M. Manoel Francisco Pinto, lastro. — Cabo Frio; L. S. João Baptista, M. Simão José Franco, carne, e sal. — Taguabi; L. Senhora da Gaia, M. José Dias, dno.

Dia 18 dito. — Inglaterra; F. Inglesa Aquilon, Com. Boxer. — Dita Albacore, Com. Patry. — Londres; G. dita, Principe do Brazil Paquete, M. Thomaz Taylor, generos do paiz. — Dito, dita, dita, welton, M. Eduardo walston, dito. — Dito, dita, dita, Venus, M. Thomaz walcker, dito. — Dito, B. dito, Chalar, M. Eduardo Carr, madeira e couros. — Dito, dito, dno, william, M. Jorge Powliam, generos do paiz. — Dito, dito, dito, Thomaz, M. Roberto Corss, di-

to. — Dito, dito, dito Granada, M. Henry Guell; dito. — Garnisee; G. dita, Etisa Taper, M. João Bishop, dito. — Liverpool; B. dito Atlas, M. Roberto Berrowy, assucar, caffè, e couros. — Dito, B. dito, Charles Almical, M. Oeldham, generos do paiz. — Buenos Ayres; B. dito Amazona, M. Jorge Ross, taboado. — Campos; B. Real Pedro, Com. o 1.º Ten. José Joaquim da Costa e Almeida. — Pernambuco; L. Santa Anna, M. Manoel Correia, lastro. — Campos; L. Anunciação, M. Remigio Ignacio, lastro.

Dia 19 dito. — Guaratiba; L. Senhora da Conceição, M. Feliciano Pereira, lastro. — Dito, L. Pensamento Feliz, M. Francisco José Ferreira, telha.

A V I S O S.

Sabio á luz: o N.º 1.º da 3.ª Subscripção do *PATRIOTA*; Vende-se na loja da Gazeta, e na de Francisco Luiz Saturnino da Veiga por 1200 réis. Nas mesmas lojas se faz a Subscripção dos seis numeros, por 63000 réis: e a ellas mandarão os respectivos Assignantés procurar os numeros que forem sabiindo. Fica no prelo o N.º seguinte, e sahirá á luz com a maior brevidade possivel.

Na loja da Gazeta se achão as seguintes obras. *Diario de Varias Historias*, em que se referem as vidas dos Senhores Reis de Portugal, com os seus retratos, e noticias dos nossos Reinos, e Conquistas, e varios successos do mundo por Pedro de Mariz, 2 vol. por 2600 réis. *Memorias historicas e genealogicas dos Grandes de Portugal*, que contém a origem e antiguidade de suas familias, os estajos, e os nomes dos que actualmente vivem, suas arvores de costado, as alianças das cazas, e os escudos de armas, que lhes competem até ao anno de 1754, por Antonio Caetano de Souza, 1 vol. por 9:600 réis. *Nobiliarebia Portugueza*, tratado de nobreza hereditaria e politica por Antonio de Villa-boas e Sampaio, 1 vol. por 4:800 réis.

Joaquim Antonio Inua, como Administrador nomeado pela Real Junta do Commercio, dos bens do finado Custodio José de Oliveira: annuncia ao publico que a mesma Real Junta do Commercio determinou por despacho de sete do corrente mez de Maio, que concorrão os que forem credores do mesmo finado a legitimar suas dividas dentro em trinta dias improrogaveis contados da data do sobredito despacho, e que finados elles se procederá no pagamento dos que estiverem habilitados, e lançados os de mais que não comparecerem.

Quem quizer comprar huma caza de sobrado na rua de S. Pedro, N.º 44 á direita, com frente larga de tres portas, e janellas largas, portais de cantaria, com grandissimo fundo de vinte e huma braças, a qual tem grande armazem, área, quintal, sobrado, e sotão, de pedra e cal antiga, chão proprio e de foro; falle com Francisco Pedro de Glascoe, morador no sobrado da mesma caza, ou com Gonçalo Manoel de Gurnão, na rua do Sabão, N.º 12.

Pela conservatoria dos Privilegiados da Real Junta do Commercio se ha de rematar em hasta publica o Beigantim Lebre, pertencente á extinta Sociedade de Pirro, Freitas, e Silva; quem quizer lançar deverá comparecer na Praça daquelle Juizo.

Quem quizer comprar huns sobradinhos sitios na praia do Valonguinbo n.º 40, e tambem mais quatro propriedades terreas, sitas na rua do Preposito, hindo para a Saude, dirija-se á Cidade Nova, em huma padaria na rua de S. Pedro.

Quem quizer alugar huma chacara com sua caza na Ponta do Cojã, vá fallar com o Tenente Coronel Joaquim Felpe, que assiste no Catete, na caza dos banhos.

Joaquim Fausto de Souza, noticia ao publico, que no seu armazem de molhados na rua do Rozario N.º 44, junto ao Tabelião Assiz, tem para vender aguardente de aniz chegada novamente da Europa por preço de 560 cada huma garrafa, e dando o comprador a garrafa he a 480 réis.

Vende-se hum cartinho descoberto, á Portugueza, e seus pertences, na loja de Carpinteiro de se- jos João dos Santos Cordeiro, na rua da Catia.

Quem quizer comprar a metade de huma morada de cazas de sobrado na rua das Mangueiras N.º 8, dirija-se á rua do Alcirim á caza N.º 111, á direita.